

Apresentação

Ana Maria Gouveia Cavalcanti Aguiar (UNIR)
Fernando Simplício dos Santos (UNIR)

O presente número atemático da Revista do Centro de Estudos da Linguagem da Fundação Universidade Federal de Rondônia – RE-UNIR – traz a publicação de trabalhos que se enquadram nas áreas gerais de pesquisa de língua portuguesa, língua estrangeira, linguística e literatura.

A seção de entrevista conta com a participação de Letícia Malloy, docente da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL) e Vitor Cei Santos, que atualmente é professor da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Fomos contemplados com a entrevista intitulada “Releitura sistemática de formas da tradição”, na qual Marcus Vinícius de Freitas (UFMG), professor, poeta e romancista de Belo Horizonte, tece considerações a respeito de seu processo de composição artística, fazendo, igualmente, uma retrospectiva de sua trajetória literária, além de analisar características de tradições artísticas com as quais dialoga. Essa entrevista está vinculada ao projeto “Notícia da atual literatura brasileira”, coordenado por Vitor Cei.

Por seu turno, a seção de artigos conta com sete investigações de docentes e pesquisadores de várias regiões do país. O primeiro texto (escrito em espanhol) é de Elton Emanuel Brito Cavalcante (UNIR), cujo objetivo é analisar os principais usos, regras e funções morfosintáticas do vocábulo espanhol *SE*. Assim, o autor destaca que, entre outras peculiaridades, seu trabalho consiste em oferecer uma normatização atinente ao uso deste importante mecanismo da língua espanhola, apoiado em clássicos estudos sobre o assunto, uma vez que, por exemplo, costumes locais, em certas ocasiões, tendem a ser mais poderosos do que as tipificações da gramática normativa.

No segundo artigo, os autores Juliana Pereira dos Santos (UNEMAT) e Wilmar da Rocha D’Angelis (UNICAMP) tratam do sistema vocálico *Ashaninka*, língua da família *Arawak*. A partir dos pressupostos teóricos do Círculo
RE-UNIR, v. 6, nº 1, p. 5-7, 2019.

Linguístico de Praga, coordenados por N. Trubetzkoy e R. Jakobson, o foco principal do texto é analisar se a língua *Ashaninka* possui um sistema com três ou quatro vogais, a fim de contribuir, por assim dizer, com a sistematização gramatical deste rico, porém, segundo os autores do trabalho, pouco estudado idioma.

No seguinte texto, Wilder Kleber Fernandes de Santana (UFPB) vale-se, dentre outros, dos conceitos de teoreticismo e de imanentismo na/da linguagem, no cerne das ciências humanas, além das contribuições da teoria dialógica, com o propósito de analisar a charge intitulada “Velha política x Nova política”. Sob tal perspectiva, o autor do artigo procura demonstrar como a proposta torna-se viável para a aprendizagem em sala de aula, bem como para compreensão geral por parte de leitores/alunos. Deste modo, seu intuito é explorar as multifaces de vocábulos com a finalidade de estimular competências leitoras de forma reflexiva e eficaz, transcendendo, do mesmo modo, determinadas posturas teóricas ou imanentistas que versam sobre os estudos tradicionais da linguagem.

Em seguida, as autoras Andreza Marcião dos Santos (UFMG) e Shirlene Aparecida da Rocha (UFMG) discutem, em seu texto “O desenvolvimento da competência lexical por meio de expressões idiomáticas do amazonês”, estratégias que visam o desenvolvimento da competência lexical do aluno, sobretudo, por intermédio de análises de expressões idiomáticas, contidas no livro de Sérgio Freire, intitulado *Amazonês: expressões e termos usados no Amazonas*. Por esse foco, verifica-se de que forma o ensino do léxico contribui para a formação.

Por sua vez, Terezinha da Conceição Costa-Hübes (UNIOESTE), Fernanda Sacomori Candido Pedro (UNIOESTE) e Rosângela Margarete Scopel da Silva (UNIOESTE) analisam a importância da reescrita textual, a partir do estudo de determinados mecanismos linguístico, com intuito de contribuir com o desenvolvimento da capacidade discursiva do aluno. Sob tal perspectiva, por meio da apreciação da produção textual do alunado do 4º ano do ensino fundamental de uma escola pública no município de Cascavel, Paraná, as autoras utilizaram uma tabela diagnóstica para identificar traços “dominados e

não dominados” nas composições textuais por elas analisadas. Assim, os dados examinados apontam para a relevância do trabalho da reescrita, a fim de que a linguagem dos alunos possa se adequar à situação de interlocução na qual estão inseridos, por exemplo.

Na sequência, temos as contribuições de Anderson Roszik (USP), cujo artigo tem por objetivo apresentar os três elementos fundamentais da sátira, a fim de analisar o poema intitulado “Nosso militar!”, do escritor e jornalista alemão Kurt Tucholsky (1890-1935). Nesse sentido, buscando mapear uma compreensão geral deste texto satírico, Anderson Roszik pretende verificar de que modo a figura do militar dispunha de prestígio social durante o período do Império (1871-1918) e como ela é representada por Tucholsk, pouco antes de ocorrer a derrota alemã na Primeira Guerra (1914-1918).

Por fim, Rosivan dos Santos Bispo (UNIR), em seu artigo “Violência, autoritarismo e modernidade em *Cinzas do Norte*”, nos agracia com sua análise a respeito do romance *Cinzas do norte*, de Milton Hatoum, verificando como a relação entre violência e contradições da modernidade, de certa forma, fazem parte da estrutural formal e temática do livro. De tal forma, Rosivan dos Santos Bispo acredita que, por meio da análise comparativa entre conteúdo histórico e forma artística, o livro *Cinzas do Norte* talvez configure em sua estrutura uma crítica que demarca determinada evolução do gênero romanesco, já detectada, à sua maneira, em fins do século XX e começo do XXI.

A partir dos trabalhos apresentados, notamos que o presente número da Revista do Centro de Estudos da Linguagem da Fundação Universidade Federal de Rondônia – RE-UNIR – proporciona a seus leitores análises diversificadas que, sem dúvida, contribuirão para áreas de pesquisa de língua portuguesa, língua estrangeira, linguística e literatura. Terminamos, aqui, esta edição destacando os nossos agradecimentos aos autores, pareceristas e toda equipe da RE-UNIR.

Boa leitura!